

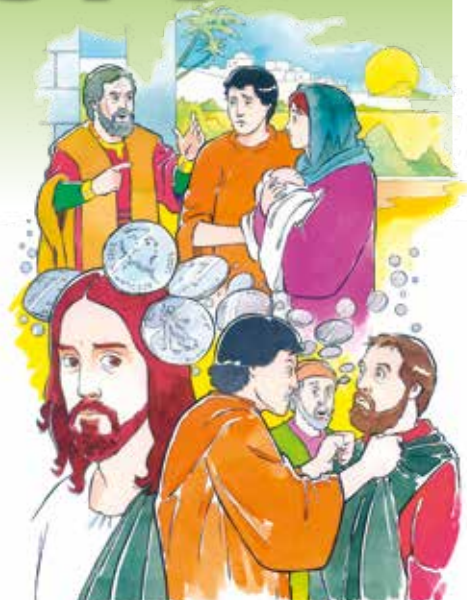


A MISSA

Ano A – nº 52 – 13 de setembro de 2026

24º Domingo do Tempo Comum

Ano Jubilar Arquidiocesano



Jesus ensina que o perdão não deve ter medida: é preciso perdoar sempre, “setenta vezes sete” (Mt 18,22). Ele nos perdoa com generosidade e nos chama a agir do mesmo modo com nossos irmãos. Nesta celebração, peçamos ao Senhor a graça de vencer toda mágoa, para que nossas famílias e comunidades sejam sinais de paz e misericórdia.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Eclo 36,18)

Dai paz, Senhor, aos que em vós esperam, para confirmar a veracidade dos vossos profetas; escutai as preces do vosso servo e vosso povo Israel.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Como poderá pedir perdão dos pecados e entrar no Reino dos Céus, se não tem compaixão do seu semelhante? O Senhor é bondade, compaixão e amor.

6. Primeira Leitura

(Eccl 27,33-28,9) (Sentados)

Leitura do Livro do Eclesiástico

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las.

^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados.

³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados?

⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[[Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)]]

REFRÃO: O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica sempre repetindo as suas queixas, * nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes.

8. Segunda Leitura

(Rm 14,7-9)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Jo 13,34) (De pé)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

10. Evangelho

(Mt 18,21-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida.

²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves.’ ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia.

³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo.

³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicas-te.’ ³³‘Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵‘Assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão’. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, confiantes na misericórdia de Deus, que nos perdoa e nos ensina a perdoar, elevemos a Ele as nossas súplicas, dizendo:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Senhor, pela leitura da vossa Palavra, iluminai o Papa e todo o clero na missão de anunciar o Evangelho, para que conduzam o vosso povo pelos caminhos da reconciliação e da paz, rezemos ao Senhor.

2. Senhor, pela meditação da vossa Palavra, ensinai-nos a vencer o rancor e a ira, perdoados de coração os nossos irmãos, como Cristo nos perdoou e nos ensinou a perdoar, rezemos ao Senhor.

3. Senhor, pela oração com a vossa Palavra, renovai a nossa confiança em vossa misericórdia, para que, experimentando o vosso perdão, vivamos sempre para

vós e em comunhão com nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

4. Concedei-nos, Senhor, que a contemplação da vossa Palavra sustente a esperança dos que sofrem, fortaleça os enfermos e faça resplandecer, para nossos irmãos e irmãs falecidos, a alegria da vida eterna, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções)

P. Ó Deus, que nos chamais a ler, meditar, rezar e contemplar a vossa Palavra, concedei-nos a graça de transformá-la em vida, perdendo como fomos perdoados e testemunhando a todos a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.*

1. *Como tuas obras me alegam, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra, também nela estás.*

2. *Tu engrandeces o homem mortal, / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.*

3. *Narram os céus o que fez tua mão, / todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.*

4. *Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero os dons com os irmãos partilhar, / vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este

sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum III - A salvação da humanidade por Jesus Cristo feito homem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegam eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçado livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da



**Leitura
Orante
da Bíblia**
Abraça esta ideia!

Forma privilegiada de se aproximar da Sagrada Escritura.
Tem 4 momentos: leitura, meditação, oração e contemplação.

ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... (O Presidente continua)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.*

2. *Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 35,18)

Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *O perdão é um dom do Senhor que nos toca profundamente e nos liberta. Por isso, sejamos nós a dar o primeiro passo na reconciliação com nosso próximo.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

23. Canto final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! // Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. // Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. // O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. // Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. // Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

14/2ª-FEIRA: Exaltação da Santa Cruz, festa: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17; **15/3ª-FEIRA:** Bem-aventurada Virgem Maria das Dores, memória: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **16/4ª-FEIRA:** Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires, memória: 1Cor 12, 31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35; **17/5ª-FEIRA:** São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja; Santa Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50; **18/6ª-FEIRA:** 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3; **19/SÁBADO:** São Januário, bispo e mártir: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

